

Nova proposta da Reitoria até esta terça-feira

A Reitoria ainda não definiu como fará o pagamento do 13.º salário dos professores, referente ao ano de 1998, bem como o 1/3 de férias, cujo vencimento acontece nesta quarta-feira, 30/6. A decisão foi comunicada à APROPUC na última terça-feira, através de carta assinada pelo reitor da PUC, professor Antonio Carlos Ronca, que afirmou ainda estar em negociações com bancos para obtenção de linhas de crédito.

Por outro lado o reitor manifestou a decisão de não operacionalizar o chamado empréstimo-ponte para quitar as dívidas dos professores através de empréstimos pessoais, uma vez que a assembléia da APROPUC recusou tal proposta.

A associação dos professores está convocando uma nova assembléia para o dia 29/6, terça-feira, às 17h, na sala 134, do Prédio Novo para discutir a proposta da Reitoria.

CAMPANHA SALARIAL

As negociações com a AFA-PUC também andaram de lado na semana passada. Apesar de ser solicitada a presença do reitor, em reunião realizada com os vice-reitores administrativo, acadêmico e comunitário eles foram informados de que, no momento, a

Reitoria não poderia oferecer nenhum índice em razão da precária situação financeira da instituição. Embora a Reitoria não se negue a continuar negociando, objetivamente, a situação chega a um impasse pois nenhuma contraproposta está sendo formulada em contraposição aos 4,9% reivindicados pela AFAPUC.

A PUC também não aplicou o índice de reajuste dos funcionários de Sorocaba que têm um dissídio especial feito pelo Sindicato da Saúde daquela região. Neste ano o índice acordado foi de 4% e a falta de repasse desse valor aos funcionários daquele câmpus deve fazer com que a direção da AFAPUC entre com um processo na Justiça reivindicando esse direito que está sendo negado.

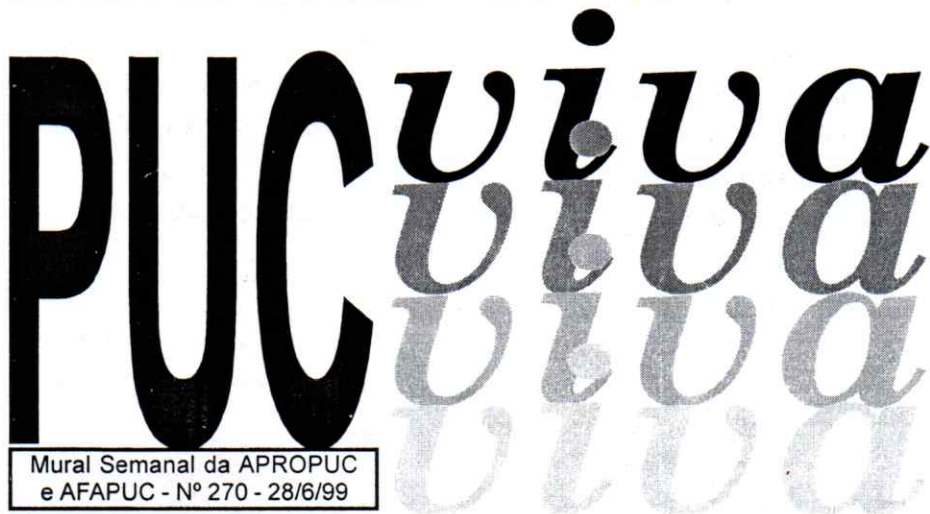
O professor Fábio Gallo afirmou também que deverá respeitar o índice acordado na semana pas-

sada entre o Sinpro e o sindicato das mantenedoras, que foi de 2% de reajuste. Entretanto, não ficou definido como será a aplicação desse índice nos salários.

Quanto à cesta básica, outro item da pauta de reivindicação dos funcionários o vice-reitor administrativo garantiu que não deverá constituir-se em problema para um futuro acordo.

REVISTA

Nesta semana os professores da PUC estão recebendo em suas casas o número 5 da revista *PUCviva*. Nesta edição, são discutidas as políticas educacionais do Banco Mundial para a América Latina e as colocações dos professores Luiz Eduardo Wanderley e Edgard de Assis Carvalho sobre a universidade no próximo milênio, feitas na primeira reunião do Fórum de Mobilização e Debates da APROPUC.



Professores e funcionários estão descontentes

Superlotação, filas, multas, atrasos, falta de funcionários. Quem deixa o carro no estacionamento da PUC frequentemente enfrenta estes transtornos, e na pior das hipóteses não consegue vaga para parar o carro, tendo que deixá-lo na rua ou ainda pagar um estacionamento a parte.

Em função disso, Sérgio Vasconcelos de Luna, coordenador do Laboratório de Informática Aplicada (LIAP), organizou, entre professores e funcionários, um abaixo-assinado para pedir providências às vice-reitorias Comunitária e Administrativa e lavar o descontentamento quase que unânime com a empresa conveniada – Estapar –, que presta o serviço à PUC. Apesar da insatisfação, Sérgio esclarece que a queixa não é contra os funcionários que lá trabalham, mas sim contra a empresa, que deveria atentar para estes problemas.

O abaixo-assinado, com aproximadamente 350 assinaturas, já foi entregue às vice-reitorias Administrativa e Comunitária da PUC. Américo

de Paula e Silva, vice-reitor comunitário, afirmou que um estudo sobre as condições do estacionamento já foi providenciado e assim que estiver pronto, provavelmente em agosto, as propostas começarão a ser elaboradas para que a questão seja amenizada, embora ele enfatize que não se pode descartar um problema crônico de estacionamento no bairro de Perdizes.

Já Reinaldo Fondelo, da Divisão de Serviços Administrativos da PUC (DSA), afirma que há um excesso de carros, e que isso é uma situação de difícil solução. “Não dá para colocar São Paulo dentro de Barueri”. Reinaldo esclarece que a população motorizada aumentou na universidade e as vagas no estacionamento diminuíram. Isso ocorreu em função da Cogear, da Gráfica, do Almo-xarifado e do ar-condicionado da Biblioteca ocuparem muito espaço no estacionamento.

A professora do Departamento de Ciências Sociais, Maria Margarida

Limena, afirma que desde 96 está na lista de espera por uma vaga e até hoje não foi chamada. Ela acredita que a questão do estacionamento deveria ser melhor equacionada para dar prioridade a quem fica mais tempo na universidade.

E é justamente este um dos maiores problemas do estacionamento, já que grande parte do seu sustento vem do pagamento avulso e não dos mensalistas. Outra queixa é a suposta “preferência” que o estacionamento ofereceria às pessoas da terceira idade, que vêm uma ou duas vezes à PUC. Segundo Reinaldo Fondelo, não há preferências uma vez que, das 220 vagas do estacionamento, 172 são para mensalistas.

Para quem está encontrando dificuldades para usar o estacionamento da PUC, existe a opção de estacionar nos outros dois espaços da Estapar, na Rua Monte Alegre e na Rua Ministro de Godói. Ambos tem convênio com a universidade e aceitam os selos dos funcionários e professores.

FÓRUM DE MOBILIZAÇÃO E DEBATES

O modelo administrativo em questão

“As soluções para os problemas da PUC estão nas mãos de sua comunidade. A universidade tem condições para tanto porque tem crescido enquanto comunidade”. Palavras do professor Alípio Casali, no debate Universidade do Novo Milênio – Caminhos da Universidade Brasileira, que colocou a discussão sobre o modelo de universidade que vimos construindo, com ênfase nos seus aspectos administrativos.

O professor Paulo Sandroni enfatizou as mudanças ocorridas no mundo e na PUC nos últimos anos e que, nesse novo contexto, as questões

puquianas merecem um tratamento condizente com a nova realidade. Já o professor Paulo-Edgard Resende abordou, entre outros aspectos importantes, o perfil da dívida da instituição e seu crescimento espantoso e as diferenças que precisam ser consideradas entre a administração acadêmica e a administração escolar, tendo em vista as atribuições de professores e funcionários na PUC.

O vice-reitor administrativo, professor Fabio Gallo, lembrou que a PUC vem sentindo fortemente os cortes promovidos pelo governo nas verbas para

a educação. E que as respostas às solicitações da instituição junto aos órgãos do governo não têm sido correspondidas.

O evento foi realizada dia 23/6, quarta-feira, promovido pelo Fórum de Mobilização e Debates e a APROPUC, e teve a mediação da professora Madalena Peixoto.

Na próxima edição da revista *PUCviva*, publicaremos a íntegra de todo o debate, que foi muito rico e contribuiu com novos elementos para que as questões relativas à Universidade fossem postas à mesa.

TESES

Minúsculo - Incomensurável (Claude Lévi-Strauss, Antropologia - Arte), por Dorothea Voegeli Passetti, doutorado em Ciências Sociais, dia 29/6, às 14h.

Imagens e símbolos da República sob o olhar de Lima Barreto, por José Benjamim Montenegro, mestrado em História, dia 30/6, às 14h30.

Diagnóstico compreensivo simbólico: uma proposta de ressignificação da doença orgânica para a prática médica, por Susana de Albuquerque Lins Serino, mestrado em Psicologia Clínica, dia 1/7, às 14h.

As dificuldades enfrentadas por familiares de deficientes auditivos idosos no processo de comunicação, por Débora Lüders, mestrado em Fonoaudiologia, dia 6/7, às 9h.

Capacitação solidária: adaptação social ou qualificação para o mercado de trabalho?, por José Portirio de Faria, mestrado em Educação: História, Política, Sociedade, dia 6/7, às 9h.

Responsabilidade civil dos administradores de instituições financeiras,

por Maria Angélica Godói de Pereira Sant'ana, mestrado em Direito, dia 16/7, às 10h.

JORNADA

O Programa de Comunicação e Semiótica promove a 6.ª Jornada do Centro de Pesquisas Sociossemióticas: Sentido, Materialidade e Presença, dia 29/6, terça-feira, das 9h30 às 18h30, no auditório da Cogear, Rua Caio Prado, 102, Consolação. Haverá palestras e mesa-redonda. Mais informações: (011) 262-8288.

LANÇAMENTO

O Centro de Pesquisas Sociossemióticas lança o livro *Semiótica, estesis, estética* (vários autores), nesta terça-feira, dia 29, às 19h30, no auditório da Cogear, Rua Caio Prado, 102, Consolação.

BIBLIOGRAFIA

Na 1.ª quinzena de agosto, os livros adotados pelos professores da PUC poderão ser encontrados no Espaço Educ, com desconto de 30%. Se você tem alguma sugestão de títulos, envie-os para a Editora da PUC o mais rápido possível. Mais informações com Ângela no telefone 3670-8297.

INTÉRPRETES

Até 7/7, estão abertas as matrículas, na Faculdade de Comunicação e Filosofia, para o curso Habilitação Intérprete na Língua Inglesa. O curso destina-se a formar intérpretes de conferências e de reuniões. A duração do curso é de 1 ou 2 anos, dependendo da proficiência do candidato. O curso é para quem já é fluente na língua inglesa e alunos cursando o último ano de Letras da PUC podem fazer o curso. Mais informações na secretaria da faculdade ou pelos telefones: 3670-8325 e 3670-8217.

REVISTA ZÊNITE

O segundo ano de jornalismo da manhã vai relançar a revista Zênite. A revista está ganhando projeção na universidade e conseguiu patrocínio do Banespa. O número 3 da revista será lançado com 24 páginas, em duas cores, e terá um suplemento denominado "Filisteus", escrito pelos alunos de Ciências Sociais. O coquetel de relançamento será no Benévices Paixão e a festa no Doca's.

Um DCE para a PUC

Setecentos estudantes param a Avenida Paulista, trezentos param a Avenida Sumaré, a PUC para a Monte Alegre. Representantes de centros acadêmicos vão a Brasília pressionar parlamentares. Reuniões, atos, palestras, audiências, entrevistas em rádios, jornais e TVs. Tudo em defesa da filantropia. Há muito tempo não se via os estudantes da PUC se movimentarem e chamarem tanto a atenção da sociedade em torno de uma reivindicação.

Mas nada disso foi espontâneo. Para que toda essa movimentação acontecesse, foi necessário um grande trabalho dos centros acadêmicos. Eles atuaram como um time, em torno de um objetivo comum. Diferenças de opiniões e propostas divergentes foram superadas quando a campanha em defesa da filantropia exigiu respostas e ações rápidas, para que não perdêssemos o bonde da história. O resultado deste esforço conjunto está aí: a Justiça concedeu liminar que assegura à PUC a isenção de pagamento do INSS e a manutenção de seus serviços comunitários. Além disso, saiu fortalecido o projeto de lei defendido pelos estudantes, que diferencia as filantropias das *pilantropias*.

Mas temos que olhar além. Esta campanha nos mostrou que, quando os estudantes enxergam mais do que os problemas específicos de seu cursos, pode-se conquistar muito. É por isso que chegou a hora de discutirmos a reorganização do Diretório Central dos Estudantes. A PUC é uma das poucas grandes universidades do país que não possuem uma entidade estudantil unificada, que represente os estudantes e fortaleça reivindicações gerais e comuns a todos. O que não significa perda de autonomia por parte dos CAs, que continuarão atuando normalmente, inclusive fiscalizando e participando das decisões do DCE.

A última reunião do Conselho de Centros Acadêmicos deu um grande passo nesta direção. Há muito tempo não se reuniam representantes dos três câmpus da PUC, como aconteceu nesta terça-feira, dia 22, no Centro Acadêmico Benevides Paixão, de Comunicação Social. Estavam presentes, além do próprio Benevides, os CAs de Ciências Sociais (Cacs), da FEA (Leão XIII), de Medicina (Vital Brasil), Ciências Exatas (Cacex), Direito (22 de Agosto), Fonoaudiologia e Pedagogia (CAE), Serviço Social (Cass), Letras (Clarice Lispector) e Psicologia.

Os representantes dos CAs definiram o calendário eleitoral e a constituição de uma comissão pró-DCE, com

a participação de todas as entidades estudantis da PUC. Vamos começar o segundo semestre trazendo essa discussão com força. Afinal, temos pela frente a negociação das mensalidades com a Reitoria e precisamos fortalecer a proposta de redução. Com uma entidade estudantil unificada e forte, teremos maior poder para reivindicar também a utilização dos espaços para festa e uma universidade verdadeiramente comunitária. Sem catracas, sem advogado nas negociações de débito, com mais bolsas para alunos carentes e com garantia de que os inadimplentes não serão excluídos.

Conselho de Centros Acadêmicos (CCA)

Representação DCE. Urgente!

Foi decidido em reunião do CCA, realizada na terça-feira, dia 22/6/99, formar o Diretório Central dos Estudantes da PUC-SP (DCE).

O DCE seria a entidade representativa dos alunos da PUC, mas para que isso realmente aconteça, é necessário que ele seja mais do que uma sigla a esconder interesses que não são destes, o que só será conseguido com a participação de todos na sua construção.

Isto porque, se os alunos não participarem, a entidade criada será pouco representativa, apesar de sua importância, provocando um distanciamento e desinteresse da maioria dos alunos, fato que acabará por contribuir com a manutenção deste quadro contrário aos objetivos básicos de um DCE.

É um dever do aluno participar e integrar-se na construção do DCE, porque se este se formar de maneira pouco democrática, ficará muito difícil revertermos esta situação.

O Estado brasileiro surgiu com a vinda do rei D. João VI ao país, posteriormente adveio a proclamação de sua independência por um príncipe e a sua consolidação pela proclamação da República por um Marechal, sempre com o povo à margem dos acontecimentos.

Não podemos permitir a reprodução desta História, guardada a analogia apertada, assistindo passivamente ao processo de criação do DCE.

Salientamos, inclusive, que este processo já começou com uma reunião das comissões pró-DCE, formadas pelos CAs., na terça-feira, dia 29, no C.A. Benevides Paixão.

Desta forma, não podemos deixar para depois das férias, temos que realizar uma reunião aberta para iniciar a discussão, dia 30/6, às 10h30 e às 19h30, no Pátio da Cruz.

Caso você não possa comparecer a esta, mas queira participar, procure o CA. 22 de Agosto, telefone: 3670-8341, para manter-se informado.

Conscientize-se da importância de um DCE na PUC.

Traga a sua idéia.

Construa a sua entidade representativa verdadeira.

Assinam este artigo *Adriano Dutra Carrijo*, aluno de Direito, representante discente eleito para o Consun e *Michael Freitas Mohallem*, aluno de Direito, representante discente eleito para o Cepe.

Os artigos publicados na seção *Fala Comunidade* são de responsabilidade de seus signatários.

Acampados em Nova Canudos vão para o município de Anhembi

Na semana passada, os trabalhadores do acampamento Nova Canudos começaram a transferir-se para uma área devoluta no município de Anhembi, próximo à cidade de Bauru.

Até o fechamento desta edição, pelo menos cinco trabalhadores sem-terra do acampamento Nova Canudos continuavam presos na delegacia de Porto Feliz, entre eles o professor e aluno de pós-graduação da PUC, Marcelo Buzetto. Várias gestões estavam sendo feitas pelos advogados do MST, e a esperança da direção estadual do movimento era que a prisão fosse relaxada. Porém, a intransigência da juíza da região, Daniela Ventrici, tem sido digna dos tempos da ditadura militar.

A situação dos trabalhadores rurais brasileiros, principalmente daqueles ligados ao MST, tem causado grande preocupação em vários setores da sociedade. Na semana passada o Fórum pela Reforma Agrária realizou uma reunião extraordinária onde deliberou várias medidas para enfrentar a situação, entre elas estão a divulgação de um cartaz e um abaixo-assinado nacional pedindo a libertação de todos os trabalhadores presos no Brasil. Na última semana, esses presos, segundo relação enviada à APROPUC, eram 72.

MST E IMPRENSA

Na terça-feira, 22/6, o Depar-

tamento de Comunicação Jornalística realizou uma palestra sobre a imprensa e a divulgação de notícias relativas aos trabalhadores sem-terra com a presença de João Pedro Stedile, um dos líderes dos trabalhadores sem-terra, e do jornalista José Arbex. Foram denunciadas as várias formas de boicote que o MST vem sofrendo da grande imprensa. Durante o ato, circulou um abaixo-assinado endereçado ao governador Mário Covas exigindo a libertação dos presos de Porto Feliz. O Comitê Contra a Opressão Política e Social e o Comitê de Apoio a Nova Canudos realizaram coleta de dinheiro que será enviado para os trabalhadores de Nova Canudos.

PROFESSOR

29/6

terça-feira

17h

sala 134

Data final para a apresentação da proposta da Reitoria para pagamento do 13º salário e 1/3 de férias

ROLA NA RAMPA

500 Anos na PUC

A Comissão dos 500 anos do Brasil - PUC-SP, coordenada pela Vice-Reitoria Acadêmica, tem programado para o segundo semestre simpósios, congressos, programas, peças artísticas e publicações, antecipando as comemorações dos 500 anos da chegada dos europeus no Brasil. Entre os dias 1 a 4/8, no câmpus Marquês de Paranaguá, será realizado o 7.º Seminário Nacional da História da Ciência e da Tecnologia, promovido pela Sociedade Brasileira de História da Ciência. Nos dias 24, 25 e 26/8, acontece o seminário internacional Brasil - 500 Anos - Contribuição aos Desafios do Próximo Milênio, promovido pelo Programa de Economia Política. Nas próximas edições, divulgaremos outros eventos já programados.

Eleições na APG

Por uma diferença de 310 votos, a chapa APG em defesa dos pós-graduandos ganhou as eleições para a nova direção da associação. Foram 656 votos contra 346 da chapa APG Urgente. Além disso, a chapa vencedora elegeu membros para as representações dos conselhos superiores da universidade - CAF, Cecom, Consun e Cepe. A posse da chapa será em agosto, já que o mandato da atual diretoria vai até final de julho.

Assistência Jurídica

O serviço de assistência jurídica da PUC foi ampliado. A partir da contribuição voluntária dos alunos de 1% na mensalidade, a assistência aumentou sua equipe de advogados, de 1 para 3, e a de estagiários, de 1 para 5, fazendo com que triplicasse o número de atendimentos. Além disso, a assistência jurídica se mudou do 22 de Agosto para a Monte Alegre, 1372. A equipe atende todas as terças-feiras, das 9h às 13h.

Alteridade

A chapa *Alteridade* ganhou da chapa de oposição *Gênese* por 331 votos a 244 na eleição para o CA de Psicologia. Para André Cursino, segundo coordenador da chapa vencedora, a eleição foi importante para estimular a alteridade dentro da Psicologia. Ele acredita que, apesar de ter vencido, o grupo tem que suprir algumas falhas com a participação de todos os alunos.

Campanha

O CA 22 de Agosto está organizando uma campanha denominada "Eu tenho vergonha dos políticos corruptos do Brasil". Para divulgar a campanha, foram confeccionadas 500 camisetas com o seu logo, criado por um estudante do primeiro ano de Direito. O lançamento da camiseta será numa sexta-feira, na pizzaria Piarello, na Cardoso de Almeida, altura do número 1.300.

Lei do silêncio

Novamente a PUC recebeu advertência da Prefeitura pelo desrespeito à Lei do Silêncio. A universidade foi informada de que a fiscalização será intensificada e poderá sofrer penalidades, como fechamento administrativo e multa de até R\$ 13.968. O motivo da advertência foi a reclamação dos vizinhos da universidade que organizaram um abaixo-assinado com mais de 150 assinaturas, solicitando providências contra o excessivo barulho na instituição.

Mantenha-se informado

Este é o último número do jornal *PUCviva* neste semestre. Durante as férias, estaremos circulando nos dias 5 e 19 de julho, acompanhando os principais fatos que ocorrem na universidade. No dia 2 de agosto, voltaremos a circular normalmente.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Andréa Cordioli. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristóvão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Atapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala 9 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br. **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~atapucsp/>